

material previamente identificado por especialistas. Até o momento foram identificados 6 gêneros e 8 espécies: *Cupania platycarpa* Radlk.; *Matayba guianensis* Aubl.; *Paullinia elegans* Cambess.; *P. pinnata* Lin.; *P. racemosa*; *P. trigonia* Vell.; *Serjania corrugata* Radlk.; *S. salzmannii*. *Paullinia pinnata* destacou-se pela sua ocorrência em todas as áreas. Apresenta-se uma listagem comentada e informações sobre a distribuição das espécies nas respectivas Unidades.

057. ESPÉCIES ARBÓREAS NATIVAS NA RESERVA DO IBAMA EM MACEIÓ – AL. Nelma Toledo Mendonça ¹. Rosângela Pereira de Lyra Lemos (herbário MAC) ². 1- IBAMA. 2-Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas- IMA- AL. IBAMA- IMA- CAPES

A Reserva do IBAMA situa-se no Km 105 da BR- 104, bairro do Farol, dentro do perímetro urbano de Maceió. Compreende uma área de 55 ha. localizada sobre tabuleiros costeiros, originados dos sedimentos do Grupo Barreiras, com encostas íngremes e pequenos vales escavados pelos riachos que percorrem a Reserva. Apesar das ações antrópicas sofridas ao longo dos anos essa área representa um importante remanescente de Mata Atlântica, em condições razoáveis de preservação há mais de quarenta anos. Este trabalho teve como objetivo o levantamento das espécies arbóreas nativas ocorrentes na Reserva. Durante o período de dezembro de 1995 a agosto de 1996, foram realizadas coletas quinzenais para obtenção de material, de forma a percorrer e amostrar toda a área. Foram reconhecidas 94 espécies, pertencentes a 31 famílias e 59 gêneros de Angiospermae. A família Leguminosae *sensu lato*, foi a mais representada com 15 espécies, seguida por Myrtaceae (7 spp.), Annonaceae e Anacardiaceae (5 spp.). Foram primeiras referências para Alagoas as espécies: *Casearia javitensis*, *Hymenaea marciiana*, *Posoqueria longiflora*, *Senna australis*, *Sloanea garkeana* e *Swartzia apetala*. Foi apresentada uma lista das espécies e chave de identificação para as mais representativas quanto ao número de indivíduos, seguida de descrições e comentários sobre aspectos fenológicos, distribuição geográfica e importância econômica. Além disso, foram feitas comparações da flora da Reserva com a de outras áreas de Mata Atlântica de Alagoas e do Nordeste.

058. OCORRÊNCIA DE ERVA DE PASSARINHO (LORANTHACEAE) ÀS MARGENS DA RODOVIA LAGOA GRANDE - PETROLINA, PERNAMBUCO. Lúcia Helena Piedade-Kiill ¹& Paulo César Fernandes Lima ². ¹ - Bolsita DCR/CNPq, ² - Pesquisador EMBRAPA

O presente trabalho, realizado às margens direita e esquerda da BR 428, trecho de 48 km por 50 m de largura, pertencente ao Departamento Nacional de Estradas e Rodagem (DNER), ligando as cidades de Lagoa Grande e Petrolina, Pernambuco, teve como objetivo levantar as espécies de Loranthaceae que ocorrem na caatinga, identificando os seus hospedeiros, grau de infestação e danos causados. Foram lançadas a cada 2 km de estrada, alternando as margens esquerda e direita, 24 parcelas de 10m x 20 m, onde foram levantadas todas as espécies arbóreas e arbustivas com diâmetro a altura do peito (DAP) acima de 3 cm. Foram encontrados 321 árvores abrangendo 17 espécies, sendo as ervas de passarinho encontrada apenas em três das espécies inventariadas (jurema preta - *Mimosa tenuiflora* - Fabaceae; favela - *Cnicoscolus phyllacanthus* - Euphorbiaceae e arapiraca - *Pithecellobium parvifolium* - Fabaceae). Foram encontradas duas espécies de erva de passarinho (*Struthanthus vulgaris* e *Phoradendron* sp). Do total de árvores amostradas 5,9 % estavam parasitadas pelas duas espécies simultaneamente. *S. vulgaris* foi mais freqüente, ocorrendo em 94,1 % das árvores parasitadas, enquanto *Phoradendron* sp foi encontrada em 12,9% da árvores parasitadas.

pe-ok
PAT-ok